



H0699

OS RETRATOS DE MARTINS PENA NO SÉCULO XIX

Bruna Grasiela da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Orna Messer Levin (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O presente estudo tem como objetivo avaliar o processo de inserção do comediógrafo Martins Pena no cânone literário brasileiro, durante a segunda metade do século XIX e início do século XX, fase em que seu nome foi associado ao papel de fundador da comédia nacional. Para isso são examinados alguns agentes que contribuíram no processo de canonização do autor: a crítica teatral, as Histórias Literárias e os manuais de ensino de literatura. Dentre os textos do período examinados, encontram-se as crônicas teatrais de José de Alencar e Machado de Assis, a primeira biografia dedicada ao comediógrafo, que se denominou *Luis Carlos Martins Pena - O Criador da Comédia Nacional*, as Histórias Literárias de Silvio Romero e de José Veríssimo, antologias e manuais de ensino de literatura, como a *Antologia Nacional*. Concluiu-se que a recepção crítica da dramaturgia de Martins Pena, no século XIX, de cunho marcadamente nacionalista, culminou na consagração de seu nome como o fundador da comédia brasileira. A legitimação de sua obra e a inserção de seu nome no cânone, por meio das Histórias Literárias, biografias destinadas à construção de símbolos nacionais e antologias dedicadas ao ensino de literatura brasileira, o tornaram um clássico da literatura nacional.

Martins Pena - Teatro - Cânone Literário